

Conjuntura econômica

Serviços. Em abril de 2022, o volume do setor de serviços nacional apresentou certa estabilidade ao registrar alta de 0,2% frente ao mês anterior na série com ajuste sazonal. Com isso, no acumulado dos últimos 12 meses o indicador de serviço interrompe a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2021, ao registrar avanço de 12,8% em abril (frente a 13,6% no acumulado até março de 2022).

Na análise do acumulado em 12 meses até abril, a atividade com maior influência foi Serviços Prestados às Famílias (+39,0%), impulsionada pelos serviços relacionados a alojamentos e alimentação, seguida por Transportes (+17,6%), Serviços Profissionais Administrativos e Complementares (+9,9%), Serviços de Informação e Comunicação (+8,5%) e Outros Serviços (+2,0%).

Rio de Janeiro

No Rio de Janeiro o volume de serviços prestados em abril de 2022 registrou avanço de 1,0% frente a março, na série com ajuste sazonal. Apesar do aumento, o indicador de serviços acumulado nos últimos 12 meses registra a primeira desaceleração desde fevereiro de 2021, ao avançar 7,6% em abril (frente a 8,6% no acumulado até março de 2022).

O crescimento do volume de serviços no acumulado dos últimos 12 meses até abril decorreu da alta observada em Serviços Prestados às Famílias (+28,2%), seguido por Transportes (+14,9%), Serviços de Informação e Comunicação (+6,9%), e Outros Serviços (+1,9%). Em contraponto, a única influência negativa veio de Serviços de Informação e Comunicação (-1,4%).

Taxa Selic. O Banco Central decidiu elevar a Taxa Básica de Juros (Selic) em 0,5 p.p, passando de 12,75% a.a. para 13,25% a.a. Com o aumento, a taxa de juros alcança o maior patamar desde dezembro de 2016 (13,75% a.a.).

Apesar da taxa Selic ser uma das medida de combate à inflação, seus consecutivos aumentos representam um entrave para o processo de recuperação da economia, que já dá claros sinais de fraqueza.

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

20/junho a 24/junho

21/junho:

- FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB) - Ref.abr.22

24/junho:

- IBGE: índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) - Ref.jun.21

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Atividade									
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	0,7%
Agropecuária	2,8%	3,3%	-5,2%	14,2%	1,3%	0,6%	2,0%		
Indústria	-1,5%	-5,8%	-4,6%	-0,5%	0,7%	0,4%	-3,5%		
Serviços	1,0%	-2,7%	-2,2%	0,8%	2,1%	1,7%	-4,5%		
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	0,5%	-3,8%	4,1%	2,0%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,2%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	2,8%	2,5%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	4,4%	1,8%
Produção Industrial	-3,0%	-8,3%	-6,4%	2,5%	1,0%	-1,0%	-4,5%	3,9%	0,8%
Produção Industrial - RJ	-2,2%	-7,2%	-4,0%	4,3%	2,2%	1,9%	0,2%	4,0%	2,6%
Vendas no Comércio Varejista - Restrita	2,2%	-4,3%	-6,2%	2,1%	2,3%	1,8%	1,2%		
Vendas no Comércio Varejista - Ampliada	-1,7%	-8,6%	-8,7%	4,0%	5,0%	3,9%	-1,4%		
Inflação									
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	8,2%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,40

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN